

Protocolo de Assistência de Enfermagem na Síndrome de Fournier

Autores: Uirassú Tupinambá Silva de Lima¹

Valkíria Teixeira de Carvalho Veras²

Alessandra do Nascimento Pontes³

Douglas de Oliveira Subrinho⁴

Nathália Lima da Silva⁵

Colaboradores: Alania da Silva Santos

Sandro dos Santos Silva

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Introdução: A gangrena de Fournier é uma infecção polimicrobiana causada por bactérias aeróbias e anaeróbias, atuando de maneira sinérgica, levando a uma fascite necrotizante que acomete principalmente as regiões genital, perianal e perineal. Nos primeiros casos foram descritos três aspectos fundamentais para identificação da patologia que foram: início abrupto em homens jovens (entre 20 e 50 anos) e saudáveis, rápida progressão e agentes causadores inespecíficos, no mais hoje já são citados alguns desses agentes como: *E. coli*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella sp*, *Pseudomonas*, *Bacteroides*, *Acinetobacter sp*, *Estafilococos*, *Estreptococos*, *Enterococos* e fungos. **Objetivo:** Propor um protocolo de atendimento de enfermagem para a Síndrome de Fournier a partir das discussões de um grupo focal de enfermeiros de um hospital geral. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, qualitativa, com aplicação da teoria de análise de conteúdo como recurso para interpretação dos dados coletados entre um grupo de enfermeiras clínicas para a construção de um protocolo assistencial dirigido para clientes fragilizados pela Síndrome de Fournier. O cenário foi às unidades de internação de um hospital público estadual de emergência do Estado de Alagoas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e Ensino (CEP) do Cesmac, CAAE: 24200213.30000.0039. **Resultados e discussões:** Muitas das dificuldades encontradas pelas enfermeiras que participaram desta pesquisa são também apontadas pela literatura desde a descrição inicial do agravo em pauta até os dias atuais a exemplo, conflitos no tratamento, suas prováveis causas, perfil dos pacientes, medo, insegurança e preconceitos, são referidos desde os seus primeiros achados. Muitos destas profissionais revelam não estarem suficientemente instrumentalizadas para dar assistência ao cliente de forma adequada. Durante a coleta de dados ficou evidente a dificuldade existente na assistência prestada a esses clientes, no que se refere à falta de conhecimento da patologia, o déficit de material para realização de curativos e quais coberturas utilizar. Desta maneira, foi possível sistematizar um protocolo de enfermagem baseado em: educação do cliente, da família e dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que na Síndrome de Fournier é pilar a aplicação do Processo de Enfermagem em todos os momentos do adoecimento para que ocorra uma terapêutica segura e qualificada.

Descritores: Enfermagem, Propedêutica, Estomaterapia.

Professores titulares dos cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário Cesmac^{1,2,3}. Alunos da graduação em enfermagem do Centro Universitário Cesmac^{4,5}. Enfermeiros egressos do Centro Universitário Cesmac^{6,7}. E-mail: uirassulima@yahoo.com.br.

Referências

1. Lorianni P; Oliver GC. Synergistic soft tissue infections of the perineum. **Dis. ColonRectum**. 1992. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v36n2/v36n2a01.pdf>>. Acesso em: 18 de abr 2019.
2. Nascimento HRP; Oliveira IMM; Oliveira CC. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com Síndrome de Fournier: Estudo de caso. **UFC Universidade Federal do Ceará Campus Cariri**. 2011; 1-5. Disponível em: <<http://encontros.ufca.edu.br/index.php/eu/eu2011/paper/download/579/361>>. Acesso em: 18 de abr 2019.
3. Rigoni AP. Assistência de enfermagem ao paciente com Síndrome de Fournier em UTI: Relato de experiência. **UTP Universidade Tuiuti do Paraná**. 2012. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/wpcontent/uploads//2013/02/ASSISTENCIA-DE-ENFERMAGEM.pdf>>. Acesso em: 18 de abr 2019.